

## DESEMPENHO DA AGROPECUÁRIA ALAGOANA NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2016

Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento (SINC)

Gerência de Estatística e Indicadores

A presente Nota Técnica tem como objetivo analisar a estimativa da Produção Agrícola Alagoana para o 1º trimestre de 2016, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), por meio do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA).

A tabela 1 Apresenta a situação das principais lavouras alagoanas, cujas estimativas para a produção apresentaram variações positivas, em relação ao mesmo período de 2015, para os seguintes produtos: feijão (93,98%), milho (18,47%), laranja (10,67%) e cana-de-açúcar (6,40%).

As variações observadas são explicadas pelo fato do ano de 2016 está sendo mais favorável em virtude da melhoria nas condições climáticas aliada à ações governamentais, tais como, programa de distribuição de sementes e Programa de Incentivos a Produção de Grãos no Estado, oferecidos pela Secretaria da Agricultura, Pecuária, Pesca e Aquicultura (Seagri) aos produtores rurais e empresários.

**Tabela: 1** - Comparativo de área, produtividade e produção, para o primeiro trimestre de 2015 e 2016

Produto	Área plantada (ha)		Variação 2016/2015	Área colhida (ha)		Variação 2016/2015	Produção (t)		Variação 2016/2015
	safra			safra			safra		
	2015	2016		2015	2016		2015	2016	
Arroz	3.041	3.041	0	3.041	3.041	0	17.301	17.301	0
Cana-de-açúcar	470.546	431.591	-8,28	423.996	431.591	1,79	26.783.056	28.498.460	6,40
Feijão	49.860	46.793	-6,15	32.547	46.793	43,77	10.868	21.082	93,98
Fumo	9.415	8.900	-5,47	9.403	8.900	-5,35	12.397	10.627	-14,28
Laranja	4.932	6.039	22,45	4.614	5.096	10,45	49.068	54.303	10,67
Milho	34.161	31.712	-7,17	22.011	31.712	44,07	19.162	22.702	18,47

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA). Elaboração: SEPLAG/SINC.

A produção de arroz foi estimada em cerca de 17,3 mil toneladas para o primeiro trimestre de 2016, continuando a mesma safra em relação ao mesmo período de 2015, uma vez que a área plantada e colhida permaneceu com o mesmo espaço.

Os dados da LSPA para cana-de-açúcar revelam, no primeiro trimestre de 2016, uma safra de aproximadamente 28,5 milhões de toneladas, com um acréscimo de 6,40% na produção, quando comparado com o mesmo período de 2015. Em se tratando da área plantada o valor passou de 470,5 mil hectares para 431,6 mil hectares correspondendo uma redução de 8,28% no período analisado, e a previsão da área colhida apresentou um acréscimo de 1,79%, passando de 424,0 mil hectares para 431,6 mil hectares. Este resultado deveu-se às condições climáticas favoráveis (no período de crescimento vegetativo das lavouras e no início da moagem), todavia o segmento sucroenergético após a crise mundial de 2008 apresenta dificuldades de realização de tratamentos culturais (adubação, correções do solo, aplicação de agroquímicos) e a falta de recursos financeiros, para alcançar a recuperação do potencial produtivo das lavouras.

O levantamento da safra de feijão no 1º trimestre de 2016 indicou a produção de 21,0 mil toneladas, que corresponde a um acréscimo de 93,9% em relação ao mesmo período de 2015. Já a área colhida apresenta um acréscimo de 43,77%, passando de 32,5 para 46,8 mil toneladas. A justificativa deste aumento na produção decorre da base de comparação baixa em relação ao ano anterior, visto que, naquele período houve a incidência da seca nas regiões produtoras do Estado, pois para alcançar este resultado esta cultura depende, fundamentalmente, de condições climáticas favoráveis.

A safra de fumo foi estimada no primeiro trimestre de 2016 em 11,8 mil toneladas, menor 14,8% que a de 2015. Este resultado foi decorrente da redução da área plantada e da área colhida em 5,47% e 5,35%, respectivamente, ocasionada pelas condições climáticas desfavoráveis.

A cultura da laranja apresentou um prognóstico para produção de 54,3 mil toneladas em 2016, com um incremento de 10,67% em relação ao mesmo período de 2015. Sua área colhida compreendeu 5,06 mil hectares, com um aumento de 10,45% no

primeiro trimestre do corrente ano, em relação ao mesmo período de 2015. Já a área plantada, cresceu 22,45% totalizando 6,03 mil hectares.

A previsão para a safra de milho foi em torno de 22,7 mil toneladas, perfazendo alta de 18,47% em relação ao mesmo período do ano anterior, a explicação para esse aumento foi semelhante à mencionada na cultura do feijão-base de comparação baixa em relação ao ano anterior, visto a incidência da seca nas regiões produtoras do Estado, uma vez que estas lavouras são plantadas consorcialmente. Ademais este resultado dependerá, ainda, do apoio do governo do Estado através na distribuição de sementes para os pequenos produtores. A área plantada, todavia, reduziu em 7,17%, passando de 34,1 mil hectares para 31,7 mil hectares e a área colhida estimada obteve um aumento de 44,07%, atingindo 31,7 mil hectares.

A pecuária alagoana revelou bons resultados no que se refere ao abate de aves, houve, contudo, queda enquanto no abate para o rebanho de bovino, de acordo com a Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Aquisição de Leite, Couro e Produção de Ovos, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

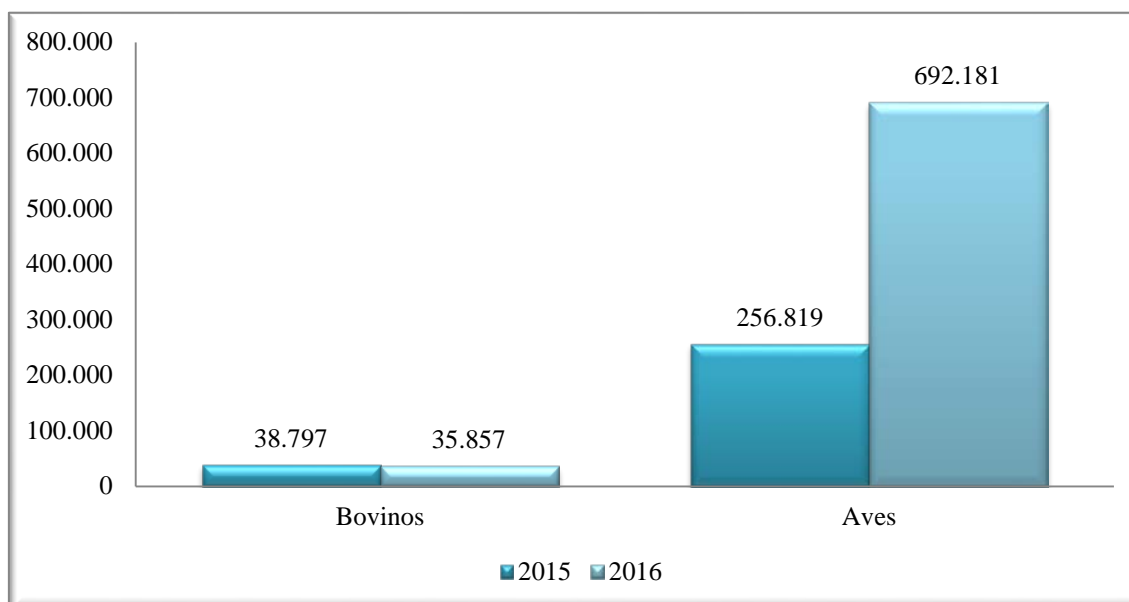


Gráfico 1: Abates dos Bovinos e Aves (cabeças), para o primeiro trimestre de 2015 e 2016

Fonte: IBGE-Pesquisas Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha. Elaboração: SEPLAG/SINC.

Em se tratando do abates de aves, conforme Gráfico 1, houve um crescimento de 169,52% no primeiro trimestre de 2016 em relação ao mesmo período de 2015. Este resultado foi influenciado pelo cenário econômico do país, que provocou uma redução nos orçamentos familiares, com os altos preços da carne bovina a procura pela mesma diminuiu, sendo substituída pelo frango, favorecendo desta maneira o aumento no abates de ave. Situação esta que, na teoria econômica, se traduz na troca de bens normais por bens substitutos<sup>1</sup>,

No que se refere ao abate de bovinos em Alagoas, no primeiro trimestre de 2016, ocorreu uma redução de 7,58% em relação ao mesmo período de 2015. Esse resultado da pecuária de corte foi influenciado pela retração da demanda interna, explicada pela recessão econômica, que gerou queda na renda e aumento do desemprego provocando uma redução no orçamento familiar, isto gerou corte nos gastos e reduziu o consumo das famílias.

## REFERÊNCIAS

ABATE DE BOVINOS RECUA 5,8% NO 1º TRI. **Portal DBO**. Disponível em: <http://www.portaldbo.com.br/Revista-DBO/Noticias/Abate-de-bovinos-recua-58-no-1%C2%BA-tri/16899>. Acessado em 17 de junho de 2016

CONCESSÃO DE CRÉDITO PARA PRODUÇÃO DE GRÃOS EM ALAGOAS TEM AUMENTO DE 102%. Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura. Disponível em: < <http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2016/fevereiro/concessao-de-credito-para-producao-de-graos-em-alagoas-tem-aumento-de-102>>. Acessado em: 15 de maio de 2016.

GOVERNO AGENDA PREGÃO ELETRÔNICO PARA COMPRA DE 1.250 TONELADAS DE SEMENTES. Secretaria de Estado da Agricultura, Pesca e Aquicultura. Disponível em: < <http://www.agricultura.al.gov.br/sala-de-imprensa/noticias/2016/fevereiro/governo-agenda-pregao-eletronico-para-compra-de-1.250-toneladas-de-sementes> > Acessado em 15 maio de 2016.

---

<sup>1</sup> Para maior detalhes ver VARIAN (2003), capítulo 4.

**IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**, dados da LSPA – Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. Disponível em: <[ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao\\_Agricola/Levantamento\\_Sistematico\\_da\\_Producao\\_Agricola\\_\[mensal\]/Fasciculo/lspa\\_201503.pdf](ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_[mensal]/Fasciculo/lspa_201503.pdf)>. Acesso em: 23 maio 2016

\_\_\_\_\_, dados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, do Leite, do Couro e da Produção de Ovos de Galinha (PECUARIA). Disponível em: <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa\\_resultados.php?indicador=1&id\\_pesquisa=42](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/pesquisas/pesquisa_resultados.php?indicador=1&id_pesquisa=42)>. Acesso em: 16 junho 2016

SAFRA DE CANA EM ALAGOAS DEVE CRESCER 11,5%. Gazeta de Alagoas. Disponível em: <<http://gazetaweb.globo.com/gazetadealagoas/noticia.php?c=285694>>. Acessado em: 17 junho 2016.

VARIAN, Hal R. **Microeconomia: princípios básicos**. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.